CUCO

14

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DIOGO CÃO | MARÇO 2015

## O CARNAVAL NA NOSSA ESCOLA

Pág. 4

Pág. 5

## HERÓIS DA FRUTA

## PROJETO "MUNDO A SORRIR"

Pág. 6

POPH QUALIFICAR É CRESCER.
QREN QUADRO DE REFERÊNCIA ESTRATÉGICO NACIONAL PORTUGAL 2007.2013
UNIÃO EUROPEIA Fundo Social Europeu
GOVERNO DE PORTUGAL
TEIP

Já reuniu o Conselho Eco-Escolas do JI/ EB nº3 de Vila Real (Corgo)

No passado dia 11 de fevereiro decorreu a primeira reunião do Conselho Eco-Escolas da Escola JI/EB nº3 de Vila Real (Corgo).

A reunião contou com a participação de 36 elementos voluntários, membros das comunidades escolar e local, (docentes do estabelecimento de ensino e representantes dos funcionários, dos alunos, dos órgãos de gestão do agrupamento, do Município de Vila Real, da Junta da União de Freguesias de Vila Real, dos Bombeiros Voluntários, da GNR, do SEPNA, da EMAR e da UTAD).

Desta reunião destacamos a apresentação, pela coordenadora do projeto na escola, do programa Eco-Escolas, seguindo-se a análise e discussão da auditoria ambiental já realizada. Assim, abordaram-se alguns temas a desenvolver ao longo do ano letivo, privilegiando a agricultura biológica (dinamização da horta), a compostagem e a recolha e aproveitamento das águas pluviais. Fez-se ainda menção a outras atividades, previstas e em curso, que se integram nos objetivos do programa.

Depois de um debate profícuo e animado entre as partes a reunião foi dada por encerrada esperando todos os elementos uma próxima oportunidade para continuar o trabalho iniciado.

Até breve e eco-participem!!!!

## HERÓIS DA FRUTA

A nossa escola aderiu ao projeto " Heróis da fruta", como tem acontecido há alguns anos.

Com este projeto, aprendemos que a fruta é um alimento muito importante numa alimentação saudável. Podemos consumi-la a qualquer hora do dia.

Depois de alguns ensaios, no dia 29 de janeiro, em conjunto com outros colegas da escola, fizemos a gravação do nosso hino, que poderá ser visto e votado no site www.apcoi.com.

Agradecemos a todos quantos connosco colaboraram na execução deste projeto.

Estávamos lindos!

Ebnº2 de Vila Real-1ºB

## O NOSSO HINO

Nós somos os heróis da fruta
E queremos a fruta comer
Ela é boa de toda a maneira
Até em sumo a podes beber!

Laranjas, maçãs, melancias
Amarelas, verdes ou vermelhas
O que importa é que tu tragas sempre
Muita fruta na tua lancheira.

Não te esqueças de lavar a fruta
Não te esqueças de lavar as mãos
Não te esqueças de lavar os dentes
Pois assim tu terás proteção.

Ao almoço, ao lanche, ao jantar
Ou a qualquer hora do teu dia
Fruta da época vais comer
Ela é mesmo boa companhia!

Letra elaborada pelos alunos participantes
EB e JI nº2 de Vila Real

## Ida à Horta Biológica

Ontem fomos à horta biológica da nossa escola.

Estava à nossa espera, a professora Dulcínia que nos falou acerca do que é uma horta biológica e sobre o alho, que era o vegetal que íamos meter na terra.

Disse-nos que o alho é uma planta que pode crescer até aos cinquenta centímetros ou mais, que tem a forma de um bolbo, que contem vários segmentos - dentes de alho- e que é uma planta comestível.

O alho é usado na culinária, podendo ser utilizado cru, refogado, picado, em rodelas, etc. É usado desde a antiguidade como um remédio, pois é bom para a saúde, apesar de deixar um hálito pouco agradável.

Falou-nos ainda que os dentes de alho são plantados, em geral, em outubro ou novembro, mas nós, não o pudemos fazer, dado que choveu muito nestes meses. Daí, a plantação ter sido só em dezembro, pois estava melhor tempo.

Também nos disse que o alho é colhido quando as folhas inferiores da planta ficam amarelas e os bolbos atingem o tamanho máximo.

Gostámos desta atividade e agradecemos à D. Graça que foi quem nos ajudou no trabalho mais duro (cavar e fazer os regos na terra).

Continuaremos a acompanhar esta nossa plantação e a observar o seu desenvolvimento.

E.B.nº2(Bairro), Alunos do 3ºB

## O CARNAVAL

No dia 12 de Fevereiro de 2015, participamos no desfile de Carnaval com outras escolas. O autocarro veio-nos buscar às 9h e levou-nos para o Jardim da Carreira, onde se iniciou o cortejo.

Desfilamos pelas ruas de Vila Real, dançamos, cantamos, tocamos caixas e bombos. O cortejo acabou no largo do município onde lanchamos, brincamos e esperamos pelo autocarro para voltarmos novamente para a nossa escola.No dia seguinte desfilamos em Agarez, terra onde se vive o Carnaval com muita paixão. O casamento e o funeral do entrudo é tradição desta terra.

EB de Agarez

## PROJETO "MUNDO A SORRIR"

Na nossa escola andamos a trabalhar no projeto "Mundo a Sorrir".

No início do ano letivo veio cá o senhor doutor Sérgio Mascarenhas que falou com os nossos pais e professores. Depois voltou para ver os nossos dentes e trouxe pasta, escovas, um suporte para as escovas e balões para todos. Também nos ensinou a escovar os dentes.

Todos os dias, após o almoço, lavamos os dentes com a ajuda dos professores.

O senhor doutor voltará no mês de março para falar connosco, observar de novo as nossas bocas e entregar escovas novas.

Nós achamos este projeto importante porque, com os dentes limpos, ficamos mais saudáveis e bonitos.

EB de Agarez

O desfile de Carnaval em Vila Real
O Carnaval é uma festa
De cor e muita alegria
Há fitas e confetis
É um mundo da magia

Uns vestem-se de Zorros
Outros de cavaleiros
Há rainhas e princesas
Ninjas e bombeiros

Desfilamos pelas ruas
Da cidade de vila real
Distribuímos sorrisos
As pessoas em geral

Tudo é fantasia
Na festa de Carnaval
Cada um faz o que quer
E ninguém leva a mal

Eb1 Lordelo

## CANTAR AS JANEIRAS PARA A COMUNIDADE

No passado dia 29 de Janeiro realizou-se a festa das janeiras da nossa Escola, no Centro Cultural Lordelense, pelas vinte horas.

Apresentamos canções tradicionais que tínhamos ensaiado. Fomos acompanhados por vários instrumentos, que enriqueceram as nossas canções.

A seguir foram as professoras que apresentaram bonitas canções.

No final foram os pais que presentearam todas as pessoas presentes, com canções muito animados.

O salão estava cheio de gente que nos aplaudia com muito entusiasmo.

Estiveram presentes o Senhor Vereador, a senhora Adjunta do Agrupamento e o Presidente da Junta, entre outros estiveram presentes deixando-os muito felizes.

Foi um espetáculo muito lindo e nós sentimo-nos verdadeiros artistas.

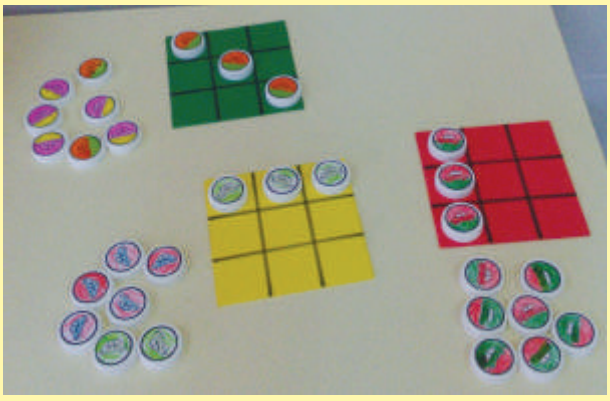
EB de Lordelo, Turma do 2ºano

## PARA O MEU PAI...

O meu pai é bonito. Ana 1º ano
O pai é bonito e brinca comigo.. **Beatriz 1º ano**
Eu vou dar um abraço e um beijo ao pai. **Cláudia 1º ano**
Eu jogo à bola com o pai. **Gonçalo 1º ano**
O meu pai brinca muito comigo e jogamos à bola..**João 1º ano**
Eu amo o meu querido pai. **Leonor 1º ano**
Eu gosto muito do meu pai. **Maria 1º ano**
O meu pai é muito bonito. **Leandro 1ºano**
Eu dou uma beijoca ao meu pai. **Matilde 1º ano**
Eu gosto de ver sites com o meu pai. **Guilherme 1º ano**
O meu pai vê-me na bicicleta. **Jéssica 1º ano**

O meu pai telefona-me. **Micael 2º ano**
Eu amo muito o meu pai. **Diana 2º ano**
Ele dá-me brinquedos e animais quando eu mereço. **Alberto 2ºano**
Eu amo o meu pai pelo meu coração. **Diogo 2º ano**
Eu adoro o meu pai, ele é muito bonito e divertido. **Samira 2º ano**
O meu pai é brincalhão e só marca golos. **João Pimenta. 2º ano**
O pai é muito fixe e eu gosto muito dele. **João Miguel. 2º ano**
Eu e o meu pai gostamos de andar de bicicleta e algumas vezes jogamos futebol. **Pedro 2º ano**

O meu pai é o melhor do mundo. **Hugo Pereira 3º ano**
Pai gosto muito de ti. **Hugo Santos 3º ano**
O meu pai é o melhor do mundo e ajuda-me a fazer os deveres. **Rafael Monteiro 3º ano**
Gosto muito de ti, pai! **Diana 3º ano**
Eu adoro-te muito pai! **Lara Matos 3º ano**
Eu gosto do meu pai até à lua! **João Filipe 3º ano**
Eu adoro-te pai, és o melhor do mundo. **Paulo 3º ano**
Eu adoro o meu pai, tu és o meu pai preferido. **Diogo 3º ano**



Pai eu adoro-te. Rodrigo Teixeira 4 º ano
Pai, eu amo-te como todos os graus celsius do sol. **Emídio 4º ano**
És o melhor pai, nunca te vou esquecer! **Joana 4º ano**
És um grande amigo. **Rodrigo Costa 4ºano**
Pai gosto de ti até ao fim do mundo. **Lucas 4º ano**
Adoro-te pai, da Terra até à Lua! **Rafael Alves 4º ano**
Amo-te do fundo do coração. **Beatriz 4ºano**

Alunos da EB1 de Parada de Cunhos

## NOVO ARMÁRIO NO PRADO

Há muito tempo que a cantina da EB do Prado necessitava de um armário para guardar as loiças onde se servem os almoços.

Aqui está ele!

Com a ajuda de duas Entidades e o empenho de todos, conseguimos. A Delegação da Cruz Vermelha de Vila Real ofereceu-o. Nós escolhemos as cores e a Junta de Freguesia de Borbela financiou o restauro. O que acham?

Quanto a nós, achamos que juntámos o útil ao agradável, a cantina ficou mais colorida e a loiça está mais protegida.

Muito obrigada a todos os que contribuíram! Todos fazemos a Escola mais colorida!

Turma 1/4 da EB do Prado

## ANO LETIVO 2014 / 2015 - 2ºPERÍODO
## O LOBO IBÉRICO

No dia 11 de fevereiro fomos visitar uma exposição sobre lobos à Agencia de Ecologia Urbana, em Vila Real com o nome:" Um Uivo pela Sobrevivência"

Alugamos um autocarro que nos deixou junto ao Centro Comercial e descemos pelo Parque Corgo. Como só tínhamos marcado com a Engenheira Cláudia às 11h, paramos no parque infantil para lanchar e brincar nos aparelhos que aí existem.

Continuamos o caminho e fomos identificando algumas árvores que conhecemos e que temos iguais na Escola.

Atravessamos a ponte e vimos o rio Corgo que dá nome ao parque. Vimos e ouvimos alguns passarinhos e chegamos à Agencia que tem na parede algumas fotos de espécies autóctones. Vimos a borboleta azul e a genciana, a flor que a protege enquanto ovo.

Dentro da Agencia pintamos desenhos com gravuras de lobos e depois ouvimos a explicação da Engenheira Cláudia enquanto nos mostrava a exposição.

Os lobos são animais em vias de extinção e temos de os proteger para não acabar a espécie.

O homem não pode caçar as presas que são o seu sustento porque senão eles têm de procurar comida na quinta dos agricultores e atacar o rebanho dos pastores.

Temos de respeitar a natureza e cuidar dos animais para que continuem a viver durante muitos anos.

Jardim de Infância da EB do Prado

## ANO LETIVO 2014 / 2015
## 2ºPERÍODO
## UM SONHO QUE SE REALIZA!

Já desde o ano passado que tínhamos o sonho de ter no nosso recreio uma casa na árvore e planificamos essa atividade no plano de ação do programa Eco -Escolas. O ano passado não conseguimos concretizar este projeto mas este ano, em reuniões de Eco –Conselho os nossos parceiros comprometeram-se em ajudar-nos e já deitaram mãos à obra. O chefe Guerra, nosso parceiro da SEPNA, trouxe uns amigos escuteiros, O Bruno e o Ricardo, e hoje, quando chegamos da visita à cidade das profissões, já estavam a juntar os barrotes com a colaboração do pai da Leonor, dando nós bem apertados nas cordas, ou não fossem campeões nesta modalidade!

Não há-de demorar muito e teremos a casa feita! Então, nessa altura, poderemos convidar os nossos Eco- Amigos e os outros também, a nos visitarem para podermos brincar juntos na nossa casa nova. Também podem aproveitar para conhecerem os novos filhotes da Violeta, os coelhinhos que nasceram no dia 4 de março, o porquinho-da-índia Pimpinela, a Rainha, a Branca de Neve e a Cinderela, as galinhas, o Jeremias que é o espantalho, a horta e o pomar.

Queremos agradecer à Junta que nos disponibilizou o material e a todos os que estão a contribuir para a realização deste sonho.

JI/ EB do Prado

## NÃO TEM GRAÇA NENHUMA

"Não tem graça nenhuma" foi o título do livro que a contadora de histórias Ana Esteves nos veio contar no dia 27 de janeiro. A Ana Esteves teve mesmo muita graça, contou esta história muito bem e enchemo-nos de rir, foi tão divertido!...

Gostamos muito da história, tinha animais da selva muito cómicos e engraçados e uma hiena muito má para os outros animais.

No final a hiena ficou muito mal, com a partida que ela própria preparou para os outros. Nós achamos que foi muito bem feito. Pelas maldades que fez, a hiena mereceu o que lhe aconteceu... Mas também rimos muito com as gargalhadas dela e gostamos que ela entrasse na história.

Gostavam de saber mais? Se quiserem nós emprestamos o livro, é só pedirem-nos muito e prometerem-nos que não pregam partidas como a hiena....hi, hi, hi, hi,....

Gostávamos de ter de novo a Ana Esteves a contar-nos outra história, podia ser uma divertida como esta.

Os meninos do Jardim de Infância de Árvores (salas 1, 2 e 3)

# A ESCOLA... UM CAMINHO PARA A CIDADANIA!

A elaboração de um jornal foi a forma como os formandos dos cursos EFA fizeram a sua atividade integradora. A escola... um caminho para a cidadania! foi o tema de vida escolhido. Esta temática foi desenvolvida pelos diferentes cursos, foram produzidos e realizados trabalhos pelos formandos, alguns apresentados neste jornal. Esta atividade foi planeada por toda a equipa, envolvendo todos os intervenientes no processo formativo. Reuniu um vasto conjunto de competências, dando ênfase ao trabalho colaborativo e permitiu aos protagonistas evidenciarem a evolução das suas aprendizagens.

Estas atividades difundem a importância de regressar à escola no sentido de elevar as suas qualificações e sustentam a responsabilidade dos agentes de formação e educação neste desafio.

Agrupamento de Escolas Diogo Cão

EFA—Ensino e Formação de Adultos

B1 Escolar B2 Escolar B3 Jardinagem B3 Costura

A escola .... um caminho para a cidadania !

*Universo lendário transmontano*

No dia 26 de Novembro, algumas turmas E.F.A. foram assistir ao colóquio debate com o professor e escritor Alexandre Parafita no I.P.J.

Ouvimos falar de lendas, o que são, o que volem e o que significam. Muitas das lendas, das pessoas e dos lugares que foram mostrados, nós conhecíamos pois fazem parte do universo lendário transmontano.

No final ouvimos a tuna académica da U.T.A.D.

Gostamos desta atividade, tivemos oportunidade de conhecer e de ficar a saber mais. *Turma Escolar B1*

**AIRES TORRES**

**O homem, o revolucionário, o poeta**

No passado dia 27 de outubro, fomos a uma visita de estudo sobre a vida de Aires Torres.

Foi uma notável personalidade transmontana que desenvolveu uma intensa e relevante actividade cívica em defesa da democracia, distinguindo-se também por uma invulgar vocação artística, que encontrou na expressão poética.

**A minha estreia (...)**

Bem hajas tu também, minha terra de fragas, que me ensinaste a ler nas tuas linhas duras, a serena altivez, o orgulho inquebrantável, p'ra todo o mal, p'ra todo o sofrimento, p'ra tanta coisa odiosa e miserável...

*Turma Escolar B2*

**Visita aos Presépios**

No dia dezasseis de dezembro ,o curso E. F. A B1 da manhã e o curso E.F.A B1 da tarde fizeram uma visita aos presépios que se encontravam expostos na cidade de Vila Real. Estes presépios foram feitos pelas diferentes Juntas e Uniões de Freguesias do Concelho. Verificámos que foram construídos com os materiais existentes na zona a que pertenciam.

A cidade estava muito bonita e embelezada pois, apesar de serem diferentes, estavam todos muito bonitos e criativos. Gostámos muito desta visita à nossa cidade. *Turma Escolar B1*



**ALVÃO - Centro Interpretativo**

No dia 27 de novembro, fomos a uma visita de estudo às instalações do parque do Alvão com objetivo principal de conhecer a fauna e a flora do referido parque.

Alvão

Aí aprendemos como se fazem os chás a que chamam – infusão. Aprendemos ainda a fazer sais de banho utilizando para isso sal grosso e alfazema, que servem essencialmente para proporcionar um banho relaxante.

A pessoa responsável que nos orientou a visita, explicou-nos as diferentes funções das ervas e plantas existentes no parque, como trevo, alecrim, carqueja, orégãos, alfazema, silvas, morangueiro-bravo, celidónia, medronheiro, hortelã, poejo e também conhecemos algumas pedras como a lousa, xisto, granito e mármore.

Ficámos a conhecer as propriedades e as funções das diferentes plantas e ainda que a planta para a infusão para o chá só existe nos Açores.

Gostámos muito e aprendemos coisas novas que desconhecíamos e além disso levamos alguma coisa connosco para a nossa aprendizagem futura. *EFA B2 ESCOLAR*

**ARTIGO DE OPINIÃO**

Na escola podemos ser melhores cidadãos, assim o queiramos.

Sou uma cidadã, e tento ter um comportamento assertivo para com os meus colegas, corpo docente, auxiliares escolares etc, assim como para toda a comunidade escolar na qual estou inserida.

Desde que entrei para esta escola há dois anos, a minha vida tornou-se mais ativa, tanto no plano físico mas, principalmente, no que respeita ao plano intelectual.

Sinto-me privilegiada porque neste momento estou a fazer qualquer coisa que desde sempre desejei e tento fazer o que a minha consciência me dita, ser solidária quando é preciso, não manipular a fragilidade dos outros e, por mais que custe, não usar um comportamento agressivo em situações de mal entendidos entre colegas ou outros cidadãos.

Gosto de dialogar com toda a gente e ser participativa em atividades propostas pela escola, dentro das minhas capacidades. A cidadania dentro da escola tem de ser, uma mistura de comportamentos positivos e assertivos, para que haja um bom relacionamento entre todos.

**A escola um caminho para a cidadania**

A cidadania está ligada à luta pelos direitos políticos, à liberdade e à garantia individual e coletiva do conhecimento e do bem estar.

O cidadão é aquele indivíduo que pensa e participa na sociedade em que está inserido. É aquele que tem a capacidade de entender o mundo, a sua situação no mundo e de compreender os seus direitos e de os reivindicar.

Os direitos e deveres de um cidadão devem andar sempre juntos, uma vez que ao cumprirmos as nossas obrigações, permitimos que o outro exerça também seus direitos.

A educação escolar é importante para o exercício da cidadania no sentido que possibilita o acesso à cultura, ao conhecimento e à liberdade de expressão.

Educar para a cidadania é adotar uma postura crítica, fazer escolhas, tomar decisões com base em valores éticos e morais a fim de favorecer a convivência em sociedade.

A escola ensina-nos a respeitar os outros a sermos pessoas responsáveis, autónomas, solidárias, independentes e críticas. Na escola aprendemos a ser melhores cidadãos para a vida com melhores conhecimentos.

Com a educação para a cidadania construímos um mundo melhor. EFA B3 JARDINAGEM

# BALÕES VERMELHOS NO CÉU

Nós somos os meninos do j.i. das Árvores e temos uma novidade para contar. Sabem o que é a Cruz Vermelha? Nós dizemos: é uma instituição que ajuda as pessoas em caso de necessidade, dá apoio às famílias carenciadas e também às pessoas idosas.

Nós costumamos colaborar com a delegação desta instituição fazendo recolha de roupa e brinquedos e as pessoas que lá trabalham gostam de realizar connosco algumas atividades.

No passado dia 11 de fevereiro a Cruz Vermelha fez 150 anos e, para assinalar o dia, a delegação de Vila Real decidiu fazer uma largada de balões e convidaram-nos para participar.

Lá fomos todos contentes até à Praça do Município, onde estavam à nossa espera muitos voluntários e muitos balões vermelhos. Depois de cada um ter o seu, ao sinal combinado, largamo-los e ficamos a vê-los subir no céu. Foi muito giro, também gostávamos de ir com eles.....Depois todos juntos, adultos e crianças, desenhamos no chão uma cruz humana.

Para terminar a nossa participação, e para mais tarde recordar, tiramos fotos numa moldura feita pelas voluntárias.

Vejam como ficou bonito o céu de Vila Real com tantos balões vermelhos!

## O ENTRUDO AO LONGO DOS SÉCULOS

Desde o nascimento de Cristo até por volta do ano 500, a Europa foi dominada pelo Império Romano. No período final do Império, os Romanos deixaram de se preocupar muito com a sua defesa e poder militar. Preferiam antes grandes festas, grandes espéctaculos nos coliseus com fartura de pão e circo. (Dolce vitae)

Por volta dos anos 600 o Império Romano vai ser invadido pelos Bárbaros, povos germânicos do Norte da Europa, rudes e resistentes guerreiros, exímios cavaleiros que com coragem e bravura associadas a valentia, facilmente derrotaram os Romanos. As populações das cidades amedrontaram-se e fugiram para os campos e montanhas. A civilização urbana deu lugar a uma civilização rural.

Nos séculos VII e VIII as populações refugiam-se nos senhorios agrários, pedindo proteção aos grandes terratenentes feudais. Trabalham nas suas terras utilizando os seus moínhos e lagares, organizam ainda pequenos exércitos para defenderem os domínios combatendo os presumíveis invasores. Este sistema de proteção total ficou conhecido na história pelo nome de "Feudalismo", vigorou até ao século XII e XIV. Muitos camponeses eram mesmo considerados servos. Tinham uma vida muito difícil, trabalhosa e faminta ao longo do ano. Para amenizar a situação durante o inverno, quando pouco havia para fazer nas terras, os senhores feudais, vão permitir que os servos tenham três dias de festa, de galhofeira critica aos usos e costumes, seguindo-se um dia de paragem com jejum absoluto e de pronto mais um ano de trabalho árduo, penoso.

Em Trás-os-Montes as grandes festas realizam-se no inverno sendo sobretudo masculinas. Vão de Novembro a Março. O entrudo é praticamente a última festa de inverno, anuncia a época da rebentação que está próxima, um novo ciclo de tarefas agrícolas que vai começar. O solstício de inverno está a acabar e aproxima-se o equinócio da Primavera.

Os rapazes trasmontanos fazem máscaras e caretos, cobrem-se de roupas garridas enfeitam-se com cornos e chocalhos. Destacam-se as festas no Nordeste, em Podence, Macedo de Cavaleiros, Santulhão, Vimioso, Miranda do Douro e Lazarim Lamego.

Na Campeã faziam-se as Cavalhadas um cortejo brincalhão através dum desfile de burros e jumentos, onde os jovens mascarados comentavam galhofamente, através de versos humorísticos, as vidas das raparigas da terra, os chamados "Pasquins". Também se corriam pelos quelhos das aldeias bonecos em papel muito coloridos, representando as comadres e os compadres. Enforretavam-se os figurantes com pó dos potes e farelo, ao toque de pandeiros e latas que durava até ao enterro do entrudo por volta da meia noite, com o toque repicado de sinos.

Na Europa são famosos os festejos na cidade alemã de Colónia e na italiana de Veneza. Aqui as máscaras com narizes muito grandes recordam tempos da peste negra onde se colocavam ervas aromáticas no nariz para suportar os maus cheiros.

Enquanto no Hemisfério Norte estamos a atravessar o inverno com chuva e frio, no Hemisfério Sul está a decorrer a estação quente de verão.

No Brasil, na cidade carioca de Rio de Janeiro, no sambódromo, colocado nas grandes avenidas junto à praia de Copacabana, milhares de turistas assistem ao desfilar de centenas de figurantes pertencentes a diversas escolas de samba. É um ambiente de folia e animação transmitido pela música, pelas danças coreográficas das bailarinas com poucas roupas. Assim com grande farra tudo termina na terça feira.

Em Portugal, no litoral, Ovar, Estarreja, Torres Vedras e Loulé, realizam-se cortejos carnavalescos imitando com simplicidade e reduzidos orçamentos os sambódromos. Constroem carros alegóricos com humor e sátira aos acontecimentos mais recentes da vida portuguesa. Em Torres Vedras destacam-se as matrafonas, homens caricaturando mulheres.

Na Ilha da Madeira, na capital Funchal, os festejos são imponentes e apreciados por milhares de turistas, a maioria instalados nos grandes paquetes de passageiros que atracam propositadamente no porto de mar.

"Pelo carnaval ninguém leva a mal ".

Quarta Feira de cinzas fazemos jejum e ficamos à espera que o ano dê mais uma volta até ao próximo entrudo/carnavalesco.

Hilário Néry de Oliveira - Professor de História

## JARDIM DE INFÂNCIA DE BORBELA - SURPRESA PARA O PAI

Com a aproximação da data da comemoração do dia do Pai, as crianças do Jardim de Infância de Borbela estão a preparar uma prenda para oferecerem aos pais.

Começaram por elaborar um envelope muito colorido e cheio de criatividade que servirá de embrulho à surpresa final.

Fica a curiosidade até ao dia 19 de março.

Crianças de 3, 4, 5 anos do Jardim de Infância de Borbela

# A EXPOSIÇÃO "SABORES E SABERES... AS PLANTAS DO ALVÃO"

No dia quatro de fevereiro do ano de dois mil e quinze, os alunos do jardim-de-infância das árvores, dirigiram-se à sede do Parque Natural do Alvão, em Vila Real.

Às nove horas e quinze minutos, preparámo-nos para sair da escola. Fomos dois a dois, em fila, bem agasalhados porque estava muito frio; a Agente Isabel foi connosco para nos ajudar com trânsito ao longo de todo o percurso. O início da visita estava previsto para as dez horas.

O nosso objetivo foi visitar a exposição: " Sabores e saberes ... as plantas do Alvão" e fomos guiados pela D.ª Albertina.

Começou por nos perguntar se sabíamos o nome de algumas plantas da nossa região. Nós conseguimos nomear algumas. De seguida, mostrou-nos diferentes tipos de plantas e explicou-nos que as mesmas têm várias utilidades desde medicinais a ornamentais, gastronómicas e algumas até servem de matéria-prima para a elaboração de produtos de higiene e cosméticos. Depois, demos uma volta pela sala e observámos uma exposição onde a Dr.ª Albertina continuou a explicar os diferentes tipos de plantas e raízes, referindo a sua utilidade e respetiva localização no Parque Natural do Alvão. Mais tarde, observamos, escutamos e elaboramos com todos os procedimentos Sais de Banho muito cheirosos com uma técnica do Parque.Finalmente, lanchamos e assistimos a um vídeo sobre as gentes e tradições de Lamas-de-Olo.

Por fim, regressamos à escola muito divertidos e cansaditos.

Adorámos esta visita porque aprendemos muitas coisas novas: já sabemos fazer sais de banho muito baratinhos e cheirosos; temos a receita para quem quiser experimentar.

Os meninos do JI das ÁRVORES (SALA1,2,3); AS EDUCADORAS: Virgínia Sousa; Maria Adélia Matos; Manuela Martins
E.B./J.I. ÁRVORES

# FESTA DE CARNAVAL NO JI LORDELO

Os meninos do Jardim de Infância de Lordelo, sala nº1, fizeram as máscaras com balões, jornal e cola e pintaram ao gosto de cada um. Não ficaram bonitas?